

## Hematologia | Casuística / Investigação

### PD-113 - (20SPP-9692) - É POSSÍVEL PREVENIR A DOENÇA CEREBROVASCULAR NA DREPANOCITOSE?

Joana Jorge<sup>1</sup>; Inês Viegas<sup>2</sup>; Catarina Salgado<sup>3</sup>; Joana Coelho<sup>4</sup>; Carlos Escobar<sup>5</sup>; Marta Contreiras<sup>6</sup>; Sofia Quintas<sup>4</sup>; Maria João Palare<sup>3</sup>; Anabela Ferrão<sup>3</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Tondela-Viseu; 2 - Serviço de Pediatria, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte; 3 - Unidade de Hematologia Pediátrica, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte; 4 - Unidade de Neurologia Pediátrica, Departamento de Pediatria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte; 5 - Unidade de Cuidados Intensivos e Especiais Pediátricos, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca; 6 - Departamento de Pediatria, Hospital Beatriz Ângelo

#### Introdução e Objectivos

O AVC é uma complicação grave com morbimortalidade nos doentes com drepanocitose. A prevenção primária em idade pediátrica baseia-se na monitorização por doppler transcraniano (DTC) e avaliação das TAMMV (*time-averaged mean of the maximum velocities*), regime transfusional programado ou eritracitafereze.

#### Metodologia

Estudo transversal dos doentes com drepanocitose seguidos na Unidade de Hematologia Pediátrica de um hospital terciário. Incluíram-se os doentes com seguimento atual ( $\geq 1$  consulta nos últimos 2 anos) e idades dos 2 aos 18 anos (inclusive). Considerou-se TAMMV alterado  $\geq 200$ cm/s. Avaliaram-se variáveis demográficas e associadas à doença cerebrovascular (diagnóstico e terapêutica).

#### Resultados

São seguidos 95 doentes, dos quais 66 cumprem os critérios de inclusão. A idade média é de 10,79  4,5 anos, 52% do género feminino. Em 95% dos doentes (n=63) foi realizada monitorização com DTC. Por DTC alterado, três doentes encontram-se em prevenção primária: dois sob regime transfusional e um sob eritracitafereze, com administração concomitante de hidroxiureia em dois doentes.

Sob prevenção secundária (com AVC anterior) há a registar quatro doentes: três em regime transfusional e um em eritracitafereze. Associa-se hidroxiureia em dois destes doentes.

Nenhum doente sob regime transfusional/eritracitafereze ou com DTC normal apresentou eventos cerebrovasculares posteriores.

#### Conclusões

Cerca de 5% dos doentes estão sob prevenção primária de AVC após TAMMV aumentada no DTC. A terapêutica é utilizada em semelhante percentagem para prevenção secundária (6%). Nenhum dos doentes sob prevenção primária/secundária apresentou eventos neurológicos posteriores, o que reforça a importância do DTC no seguimento da drepanocitose em idade pediátrica.

**Palavras-chave :** Drepanocitose, AVC, Doppler transcraniano, Regime Transfusional